



SALA VERDE: UM INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE SANTA HELENA

Solange Tersinha Seibel (PFM)¹,
Adriela Sterchile (PFM)²,

Palavras Chave: Sala Verde; Educação Ambiental; Santa Helena.

O QUE É SALA VERDE?

A Sala Verde do município de Santa Helena esta localizada na Escola Municipal Professora Inês Mocellin, Rua Goiás, s/n no Bairro São Luís. Conta com dois funcionários atuantes, sendo que os mesmos desenvolvem projetos referentes à Educação Ambiental, atendendo alunos, professores, comunidade escolar e demais interessados.

Este ambiente dispõe de materiais pedagógicos e didáticos para subsidiar e complementar a prática docente, enriquecendo a Proposta Curricular do município em Educação Ambiental.

Objetivando a disponibilização e a democratização da informação ambiental, a Sala Verde busca maximizar as possibilidades de aprendizagem e aperfeiçoamento da reflexão e construção do pensamento/ação da Educação Ambiental.

A Sala Verde é um espaço definido e se dedica a projetos, ações e programas educacionais voltados à questão ambiental. Cumpre um papel dinamizador, num perspectiva articuladora e integradora, viabilizando iniciativas que propiciem uma efetiva participação dos diversos seguimentos da sociedade na gestão ambiental, seguindo uma pauta de atuação permeada por ações educacionais que caminhem em direção à sustentabilidade.

Caracteriza-se por ser um ambiente com múltiplas potencialidades, que além da disponibilização e democratização do acesso às informações, procura desenvolver atividades diversas de educação ambiental, como: cursos, palestras, oficinas, eventos, encontros, reuniões, campanhas, entre outros.

Ressaltamos que a Sala Verde pode e deve estabelecer parcerias locais e regionais, com autonomia e iniciativa própria e conta com a possibilidade de apoio institucional, desta forma estabelecemos parcerias com o Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, IAP - Instituto Ambiental do Paraná, Coletivo Educador, CAP - Centro Avançado de Pesquisa, Usina Municipal de Reciclagem, com a Prefeitura Municipal, Itaipu Binacional, Nativa Socioambiental e Policia Militar Ambiental, dentre outros.

A Sala Verde do Município de Santa Helena representa um potencial de capilaridade e de integração de políticas públicas que pode ser representado pela pluralidade de suas propostas, pela diversidade do público atendido e pelos vários tipos de instituições que atende.

¹Coordenadora Pedagógica das Disciplinas de Ciências e Matemática da Rede Municipal de Santa Helena. Santa Helena – PR. solseibel@hotmail.com.

² Pedagoga e Professora do Curso de Formação de Docentes da Rede Estadual de Ensino. Santa Helena – PR. asterchile1@gmail.com.



Entendemos a urgência do comprometimento de todos os setores da sociedade em prol da Educação Ambiental, no sentido de promover de atividades socioeducativas.

Para Carneiro (2008):

[...] dada à emergência, em nossos dias, da necessidade de conscientização e capacitação prática dos cidadãos para a sustentabilidade socioambiental, torna-se urgente também o desenvolvimento da dimensão ambiental no processo educativo, seja formal ou não, mas que depende prioritariamente da formação inicial e continuada dos profissionais da Educação.

Acreditamos que é imprescindível atuarmos para a conscientização dos nossos educadores, provocando neles um outro olhar para o meio ambiente e fornecendo uma formação continuada para os mesmos. Sendo assim, a Sala Verde do município de Santa Helena visa capacitar e estimular a atuação dos professores e educadores em geral, garantindo a sustentabilidade e criando responsabilidade destes com o meio ambiente.

METODOLOGIA

Para alcançar a população e efetivar campanhas, programas e processos de recuperação ambiental é necessário sensibilizar, que é o processo de despertar para a conscientização, no qual a pessoa será tocada e tornar-se-á receptiva das ideias propostas. Para tanto, a Educação Ambiental deve transcender as salas de aulas, impregnando o cotidiano em formas de ações pelo reconhecimento da necessidade da conservação do meio ambiente para a qualidade de vida da nossa e das futuras gerações.

Sendo assim, o município atende todos os Estabelecimentos de Ensino, a partir de um agendamento prévio, realizado na Secretaria de Educação e/ou na própria Sala Verde, onde os professores podem escolher a temática a ser trabalhada com alunos, ou os próprios munícipes podem esclarecer dúvidas e solicitar contribuições para sua vida cotidiana.

RESULTADOS

Considerando que a Sala Verde é um recurso didático recente no município de Santa Helena, seus resultados ainda são pequenos, pois estamos iniciando um processo amplo. Porém, percebemos grande receptividade por parte das Instituições Escolares que realizaram visita, sendo que os alunos interagem com facilidade e interesse aos conteúdos expostos, demonstrando compreensão e também necessidade de conhecer mais sobre a Educação Ambiental.

Os docentes já procuraram a Sala Verde para estudos e aprofundamentos da sua prática em Educação Ambiental, bem como sugerir temáticas e atividades com seus alunos.

Notamos que a participação dos pais de alunos é expressiva, pois além de conhecer o ambiente, os mesmos contribuem com atividades de ajardinamento da Escola onde a Sala Verde está inserida, fomentam e estimulam ações ecopedagógicas no cotidiano escolar e familiar.

Quanto à comunidade em geral, percebemos que as visitas ainda são tímidas, acreditamos que muitos ainda desconhecem esse ambiente didático-pedagógico e que também outros, equivocadamente, pensam que este é restrito ao ambiente escolar.



Figura 1: Facilitadora da Sala Verde cuidando do jardim suspenso.

Figura 2: Alunos e professores participando de uma peça teatral sobre Educação

Ambiental.

“Depois da visitação, notei que os meus alunos mudaram práticas cotidianas: como apagar as luzes, economizar a água e a destinação correta do lixo. Demonstraram preocupação com a natureza e também procuram lembrar aos colegas a maneira correta de interagir com o meio ambiente.” Professor Jean Carlos Seibel, docente do 1º ano da Escola Municipal Tiradentes, do distrito de Sub Sede, Santa Helena – PR.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que a Sala Verde é um instrumento valioso para a conscientização e sensibilização a respeito do uso consciente do meio ambiente, para estimular ações que visam à sustentabilidade e também para a formação continuada de educadores, para termos uma Educação Ambiental de excelência.

Para os alunos a oportunidade de ampliar seus conhecimentos quanto a Educação Ambiental está mais presente e próxima do seu contexto, pois o contato é imediato e direto referente a temas e práticas ambientais.

REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. **Ecologia: grito da Terra, grito dos pobres**. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

CARNEIRO, S. Formação Inicial e Continuada de Educadores Ambientais. **Revista eletrônica Mestrado Educação Ambiental** ISSN 1517-1256, v. especial, dezembro de 2008. Edição. Local: Editora, ano.



**CIRPEA - I Colóquio Internacional da Rede de Pesquisa em
Educação Ambiental por Bacia Hidrográfica
XIV EPEA – Encontro Paranaense de Educação Ambiental**

Recursos didáticos em educação
ambiental.

GUIMARÃES, Mauro. **A Dimensão Ambiental na Educação**. 8º Edição. Campinas – SP: Editora Papiros, 1995.

SORRENTINO, Marcos. **Educação Ambiental como Política Pública**. Ministério do Meio Ambiental, Brasília, 1995.

VILLALOBOS, J. U. G. (org). **Ambiente, Geografia e Natureza**. Maringá – PR: UEM, 2000.